



Data: 10/06/2025

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
COMUNICAÇÃO DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

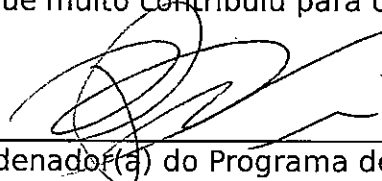
Observados os dispositivos do art. 6º da DELIBERAÇÃO 001/76, será defendida no dia **09 de julho de 2025**, às **10h 00min**, no(a) L1156 (Híbrido) da PUC-Rio, a DISSERTAÇÃO DE MESTRADO intitulada **Identidade e História n'Os Sertões de Euclides da Cunha** do(a) aluno(a) JORGE LUIZ COSTA SALES SA, candidato(a) ao grau de Mestre em Filosofia.

A Comissão Julgadora constituída pela DESIGNAÇÃO Nº 22773/06/2025 é formada pelos seguintes membros:

Nº	Nome	Titulação	Afiliação	Obs.
1	Pedro Duarte de Andrade	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	Orientador(a) e Presidente
2	Pedro Sússekind Viveiros de Castro	Doutor / UFRJ	UFF	
3	Eduardo Wright Cardoso	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	
4	Luiz Camillo Dolabella Portella Osorio de Almeida	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	Suplente

RESUMO:

A presente dissertação tem o propósito de estudar a dimensão filosófica daquilo que a crítica literária Walnice Nogueira Galvão chamou, na obra de Euclides da Cunha, de "reviravolta de opinião", ou seja, a percepção, por parte do scritor, da inadequação de categorias comuns ao positivismo e evolucionismo para interpretar os acontecimentos e conflitos políticos do Brasil. A obra Os Sertões seria um registro literário dessa reviravolta - o momento em que Euclides passa a enxergar uma singularidade no fenômeno nacional, e passa a considerar deletério o viés interpretativo que via em Canudos "a nossa Vendéia". Além de livro-denúncia contra a vilanização dos conselheiristas, Os Sertões é um documento sobre a necessidade de um pensamento enraizado para pensar as questões do Brasil, e que, acompanhado da interpretação dos artigos que sucederam sua publicação, revela uma mudança epistemológica que muito contribuiu para o debate intelectual de sua época.


Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa